

**174- AVALIAÇÃO DA SELETIVIDADE DE HERBICIDAS PARA A CULTURA DA BATATA-DOCE.** *M.F. de Oliveira, T. Sediyaama e L.R. Ferreira. Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG.*

Com o objetivo de avaliar a seletividade de vários herbicidas para a cultura da batata-doce (Clone BDI-006, CNPH) foram realizados dois ensaios em casa de vegetação na Universidade Federal de Viçosa. No primeiro ensaio, foram avaliados os seguintes tratamentos: EPTC + R 25788, oxadiazon, trifluralin, pendimethalin, oxyfluorfen, diuron, metribuzin, prometryne, linuron, difenamida, ametryne e clomazone, respectivamente, nas doses de 5,2; 0,75; 1,8; 1,5; 0,48; 1,2; 0,49; 1,2; 1,0; 2,5 e 1,6 kg/ha, além de uma testemunha. Os herbicidas foram aplicados logo após o plantio das ramas, com exceção do EPTC + R 25788 que foram incorporados ao solo antes do plantio. No segundo ensaio, foram avaliados os tratamentos: fomesafen, fluoroglycofen, clorimuron-ethyl, bentazon, ioxynil, bromoxinil, lactofen, acifluorfen, oxyfluorfen e bentazon + acifluorfen, respectivamente, nas doses de 0,25; 0,0225; 0,0016; 1,08; 0,5; 0,5; 0,192; 0,18; 0,48 e (0,45 + 0,12) kg/ha além de uma testemunha. Os herbicidas foram aplicados em pós-emergência 30 dias após o plantio. Nos dois ensaios foi utilizado o delineamento experimental inteiramente casualizado, com 3 repetições. Em pré-emergência, os herbicidas promissores foram: EPTC + R 25788, oxadiazon, pendimethalin, diuron, metribuzin, linuron, difenamida, ametryne e clomazone. Em pós-emergência, todos herbicidas foram fitotóxicos à cultura.